

DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS



USP

FOB
USP



**Giovana Anhani Resler
Luciana Paula Maximino**



DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS

**Bauru
Faculdade de Odontologia de Bauru
Universidade de São Paulo
2024**



Ilustração: Takashi Mifune | **Contato:** irasutoyacom@gmail.com

Diagramação: Lucas Ferreira Neri

Normalização: Cybelle de Assumpção Fontes

Resler, Giovana Anhani
 Desenvolvimento de crianças [recurso eletrônico] / Giovana Anhani Resler, Luciana Paula Maximino; diagramação Lucas Ferreira Néri. -- Bauru : Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2024.
 61 p. : il. ; 14 cm.

1. Desenvolvimento infantil. 2. Desenvolvimento da criança.
 I. Resler, Giovana Anhani. II. Maximino, Luciana Paula. III. T.
 IV. Néri, Lucas Ferreira, diagramação.

CDD 155.7

Contato:

Universidade de São Paulo
 Faculdade de Odontologia de Bauru
 Serviço de Biblioteca e Documentação
 Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75
 17012-901 Bauru, SP
 sbd@fob.usp.br

Autores



Giovana Anhani Resler

Discente do curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo - FOB/USP. Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET FONOAUDIOLOGIA.

Dra. Luciana Paula Maximino

Fonoaudióloga, Professora Livre Docente do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo - FOB/USP. Doutorado em Genética Clínica e Média pelo Instituto de Biociências da UNESP.

Diagramação

Lucas Ferreira Néri

FOB
USP



Desenhista Industrial pela FIB - Faculdades Integradas de Bauru, Mestre em ciências pelo programa de Pós-graduação em Fonoaudiologia da FOB/USP e Doutorando em ciências pelo programa de Pós-graduação em Fonoaudiologia da FOB/USP.



Apresentação

O desenvolvimento infantil passa por diversos marcos importantes especialmente, a aquisição da linguagem e fala. Desde os primeiros meses de vida, a linguagem desempenha um papel essencial, não apenas na comunicação, mas também no desenvolvimento cognitivo e social, permitindo que a criança interaja e expresse suas necessidades e pensamentos com o mundo ao seu redor.

Esse e-book foi elaborado com o objetivo de divulgar informações importantes sobre o **desenvolvimento infantil**, especialmente relacionadas à **aquisição da linguagem e fala**, para **orientar e instrumentalizar pais de crianças**, incluindo as com Sequência de Robin.

Visando atender às necessidades desses familiares, surgiu o projeto de ensino, pesquisa e extensão vinculadas ao Programa de Educação Tutorial em Fonoaudiologia (PET-Fonoaudiologia), do qual a pesquisadora faz parte. O PET-Fonoaudiologia é um programa do Ministério da Educação que tem como objetivo contribuir para a melhoria do ensino superior por meio de atividades extracurriculares que integram ensino, pesquisa e extensão.

E, assim, surgiu a proposta desse material cheio de informação.

Você sabe o que é Sequência de Robin?

A **Sequência de Robin** é uma **anomalia congênita** caracterizada por **micrognatia** uma mandíbula mais reduzida, **glossoptose**, a língua mais avantajada que fica mais para trás na boca e **obstrução respiratória**, uma anomalia que pode ocorrer com ou sem fissura de palato, de forma isolada ou em associação a outras anomalias congênitas ou síndromes genéticas.



Sumário

Desenvolvimento da audição 0 a 4 meses	08
Desenvolvimento da audição de 4 a 7 meses	09
Desenvolvimento da audição de 7 a 9 meses	09
Desenvolvimento da audição de 9 a 13 meses	10
Desenvolvimento da audição de 13 a 16 meses	10
Desenvolvimento da audição de 16 a 21 meses	11
Desenvolvimento da audição de 21 a 24 meses	11

Sumário

Desenvolvimento da linguagem de 0 a 6 meses ..	12
Desenvolvimento da linguagem de 1 a 2 anos	17
Desenvolvimento da linguagem de 2 a 3 anos	24
Desenvolvimento da linguagem de 3 a 4 anos	33
Desenvolvimento da linguagem de 4 a 5 anos	42
Desenvolvimento da linguagem de 5 a 6 anos	47
Desenvolvimento da linguagem de 6 a 7 anos	54

Você sabia que a audição é um pré-requisito para o desenvolvimento da linguagem oral?

A audição é um dos sentidos mais importante para o desenvolvimento das habilidades de comunicação falada, pois permite aprender a linguagem oral como forma de se comunicar.

MARCOS DO DESENVOLVIMENTO

Desenvolvimento auditivo de 0 a 4 meses

Neste período, os bebês assustam-se com sons fortes, acalmam-se com a voz das mães, tentam procurar os sons com os olhos e gostam de escutar música.

Desenvolvimento auditivo de 4 a 7 meses

É possível observar que a criança para de chorar quando escuta música e manipula o chocalho. Ela começa a desenvolver a função de localização do som.

Mas **atenção**, o desenvolvimento motor precisa se desenvolver no mesmo ritmo para a criar começar a localizar os sons

Desenvolvimento auditivo de 7 a 9 meses

Nesta fase, o interesse do bebê pela fala humana, aumenta, ele presta atenção em uma conversa e também já atende ao nome quando chamado.

Desenvolvimento auditivo de 9 a 13 meses

Consegue localizar fontes sonoras para o lado e para baixo. Nesta idade, a criança reage a música tentando acompanhá-la cantando-a, pode falar sozinha em vários momentos, já responde para dizer não com a cabeça.

Desenvolvimento auditivo de 13 a 16 meses

A criança já localiza para o lado, para baixo e indiretamente para cima. Já é capaz de reconhecer comandos verbais simples



Desenvolvimento auditivo de 16 a 21 meses

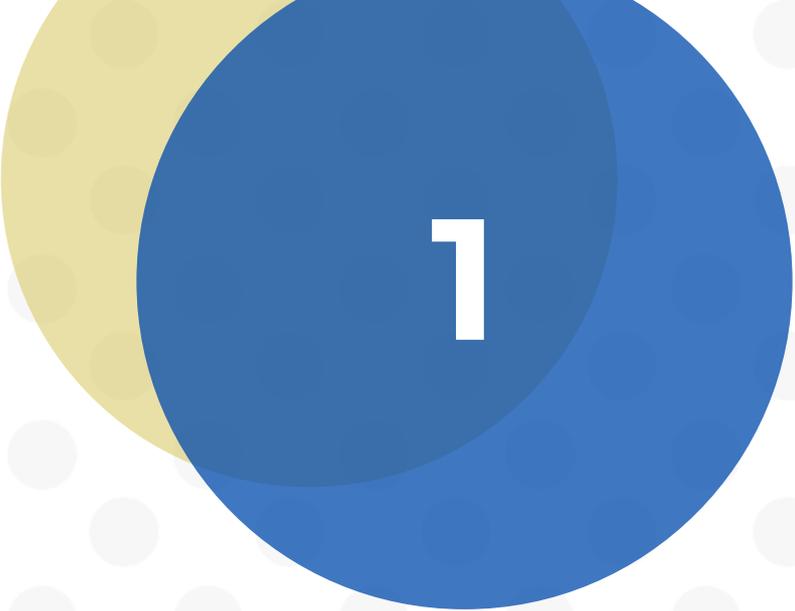
Localiza os sons diretamente para o lado, para baixo e para cima. Começa a responder pelo nome com maior consistência.

Desenvolvimento auditivo de 21 a 24 meses

A criança localiza diretamente para qualquer ângulo a fonte sonora.

As respostas que observamos possuem um ritmo de desenvolvimento sincrônico com as perguntas.





1

0 a 6 meses

CARACTERÍSTICA PRINCIPAL

Início do balbucio

Aos quatro meses o bebê começa a **balbuciar**, ou seja, brinca com os sons em várias entonações.

MARCOS DO DESENVOLVIMENTO

Diferenciação do choro

Nas primeiras duas a três semanas o choro é indiferenciado, sendo sua única forma de resposta ao mundo; com o passar das semanas esse choro começa a ganhar características de diferenciação conforme a necessidade como fome, medo, desconforto, dor.



Reação aos sons

Presta atenção aos sons e assusta-se dependendo da intensidade; Acalma-se com a voz da mãe.

Sorriso social

Quando conversamos com um bebê, ele nos observa atentamente, demonstrando estar entendendo e movimentando os lábios, mesmo que muitas vezes não produza som.

Imitação

Aqui, o bebê coloca em prática uma importante estratégia de suas habilidades de comunicação, a imitação de alguns movimentos e expressões faciais do adulto, deixando evidente a importância da estimulação para o desenvolvimento da linguagem.



0 a 6 meses



MARCOS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR

Controle motor

Com **3 meses** sustenta a cabeça e por volta dos **4 meses**, quando colocado de barriga para baixo, consegue levantá-la.

Gosta de brincar com os pés e com as mãos e segura firme um brinquedo.

2



1 a 2 anos

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

Surgimento das primeiras palavras

Ocorre o surgimento das primeiras palavras, que são normalmente “*mamãe*” e “*papai*”.

Vocabulário

Entre 18 e 24 meses a criança apresenta cerca de 10 a 50 palavras em sua linguagem falada que estão sempre relacionadas a sua vida diária do bebê.



MARCOS DO DESENVOLVIMENTO

Aquisição dos sons/fonemas (Lamprecht, 2004)

Entre 1 ano e 6 meses à 1 anos e 8 meses os fonemas adquiridos são os **plosivos /p/, /b/, /t/, /d/, /k/, /g/** e os nasais **/m/ e /n/**.

Exemplo: “Papai”, “Mamãe” e “Tata”

Com 1 ano e 8 meses os **fricativos /v/ e /f/** são adquiridos.

“Embora esta classificação seja proposta na literatura outros sons também podem aparecer.”

MARCOS DO DESENVOLVIMENTO

Habilidades conversacionais

Nesta fase a linguagem usada na conversação é simples e reduzida ao “*aqui e agora*” (fala sobre objetos não presentes como se estivessem presentes)

A criança já tem capacidade de esperar a sua vez para falar e usa diferentes formas para chamar a atenção alguém. Chama a pessoa pelo nome e espera uma resposta;

A fala das crianças são sempre pontuais, com no máximo duas palavras, geralmente composta por um substantivo ou verbo;

Compreensão de palavras e ordens simples

Compreende palavras mais simples e de maior ocorrência na vida cotidiana (comer, passeio, dormir, etc.), as que designam os objetos mais familiares (ursinho, boneca, carrinho etc.), os alimentos e as roupas que veste.

Reconhece os nomes dos membros da família.

“Sua habilidade de compreender a linguagem falada é maior do que a de falar”

MARCOS DO DESENVOLVIMENTO

Utilização de objetos

Explora objetos de muitas maneiras diferentes (balançando, batendo, atirando, soltando) e os utiliza corretamente (beber no copo, escovar o cabelo, telefonar).

Localiza objetos escondidos facilmente.

Olha imagem correta quando a imagem é nomeada.





MARCOS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR

A partir de **1 ano** a criança anda sozinha, cambaleando um pouco.

Sua coordenação motora se aprimora nessa fase e ela passa a correr sem cair, chutar bola, abre a bala/bombom sozinha.

3



2 a 3 años

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

Construção de frases

Inicialmente surgem frases simples com grande significado como, por exemplo, “*chão*” para expressar que “*caiu no chão*”.

Com a expansão do vocabulário começam a aparecer frases **afirmativas** e **negativas** compostas por 3 e 4 elementos, mas com omissões de palavras com alterações de concordância, inversão dos elementos, como por exemplo:

- “*Qué casa vovó não*”
- “*Sapato é minha pai*”
- “*Esse meu bola*”.



Vocabulário

Ocorre uma explosão do vocabulário, a criança apresenta cerca de **200** a **400 palavras** que incluem nomes, brinquedos, alimentos, roupas, animais e alguns verbos;



MARCOS DO DESENVOLVIMENTO

Aquisição do fonemas/sons (Lamprecht, 2004)

Com 2 anos o fonema /z/ já aparece na fala; com 2 anos e 6 meses os /s/ e /j/; e com 2 anos e 10 meses o /ch/.

Ex: “suco”, “sofá”, “chapéu”, entre outras palavras do cotidiano da criança.

Os fonemas **líquidos** são marcados pela aquisição mais tardia devido a sua complexidade articulatória e fonológica. Dentro desse grupo o /l/ é a primeiro a ser dominado pelas crianças a partir dos 2 anos e 8 meses.



Apesar da explosão do vocabulário adquirido pela criança, **ela ainda não domina todos os fonemas (sons) da fala.** Portanto é esperada algumas trocas em sua fala, chamadas de simplificações fonológicas.

Essas simplificações fonológicas são trocas de sons mais difíceis (que são adquiridos mais tardiamente) pelos mais fáceis.

No entanto, esses “erros” na fala da criança vão desaparecendo gradativamente.

MARCOS DO DESENVOLVIMENTO

Brincadeiras simbólicas (lúdicas)

Brincar com boneca ou super heróis como se fossem situações reais.

Contar histórias com auxílio do adulto

Narra (conta) com auxílio de perguntas do outro sobre o lugar (onde), os acontecimentos (o que) e pessoas (quem).

Exemplo:

- *“Onde você foi?”*
- *“na icóla” (na escola);*
- *“O que você fez lá?”*
- *“binco” (brinquei);*
- *“E o que mais?”*
- *“comeu e mimi” (comi e dormi).*

Funções comunicativas

Faz uso da linguagem falada para pedir, informar, perguntar, interagir.

Habilidades conversacionais

Iniciam-se as habilidades conversacionais, estabelecendo diálogo com as pessoas sobre contextos conhecidos, concretos e que ocorrem no presente.

Inicia, mantém uma conversa curta, mas não por muitos **turnos**, logo se dispersa e não se atém ao tópico da conversação.

MARCOS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR

A partir de **2 anos**, a criança é capaz de mover os dedos das mãos com maior precisão. Ele pega melhor lápis, giz de cera, escovar os dentes e até tenta usar tesouras.





Ela passa a correr, subir nos móveis, subir degraus e consegue andar de triciclo.



3 a 4 anos

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

Compreensão da fala

Apesar de ainda apresentar alguns **processos fonológicos** (troca os sons) em sua fala, a criança é compreendida com clareza por estranhos.

Entende-se 50% de tudo o que a criança fala, nesta fase.

Vocabulário

A criança apresenta cerca de 400 a 600 palavras; Possui vocabulário com um aumento significativo de nomes, verbos e adjetivos.

Nessa idade a criança adquire algumas **preposições** (em, sobre, com) e começa a fazer uso de **pronome pessoal** “eu”. Usa **plural** (“cães”, “carros”, “chapéus”);

Aquisição dos fonemas/sons (Lamprecht, 2004)

O fonema /R/ é adquirido, por volta dos **3 anos e 4 meses** Ex: /Rato/, /Rua/.

Construção de frases

As frases são compostas por **5 a 6 elementos** e já formam frases interrogativas (perguntas) utilizando pronomes “*de quem*” e “*qual*”

Essa é a fase dos “*porquês*”

Faz uso de tempos verbais no presente, passado e futuro, mas ainda há desvios de flexionamento verbal por generalizações de regras. Exemplos:

- “*Eu pego pra você*” – presente
- “*Papai vai comprá pra mim*” – futuro
- “*Eu nadei na piscina*” – passado

Utiliza os artigos determinados, respeitando as regras de flexionamento de gênero. Exemplos:

- *“Dá a bola e o palhaço”*
- *“Não pega as minha meia!”
(não pega as minhas meias).*

Contar histórias

Relata experiências imediatas, que estão ocorrendo no momento. Na narrativa de histórias, há dificuldades em manter a coerência e coesão, omite elementos secundários, insere fatos não verdadeiros. Fase da narrativa primitiva.

Exemplo:

“Era uma vez uma bruxa. Ela dava uma maçã pra branca de neve. Aí ela chama o caçador, mas a branca de neve foge”. Foge pra onde? “pra casa dos anões. Eles gostam da branca de neve”. E aí? “aí, aí aparece um lobo. O caçador mata o lobo. O príncipe mata o lobo. Eles casa no castelo”.



Brincadeiras

Joga espontaneamente com duas ou três pessoas, atribui funções sociais em jogo fingir, como por exemplo:

“Você será mamãe”, “eu serei papai”.

Habilidades conversacionais

Apresenta mais **turnos** simples do que expansivos. Se não é entendida, não se auto-corrige, repete exatamente o que disseram.

Começa a adaptar a linguagem às necessidades do interlocutor. Por exemplo, fala de forma diferente quando se dirige a bebês, ou crianças muito mais novas que ela, e usa formas indiretas ao fazer pedidos.





Funções comunicativas

Pede, protesta, nomeia, faz perguntas sobre referentes ausentes, usa expressões sociais para interagir. A função predominante é a informativa.

Compreensão

Compreende os conceitos de igual e diferente;
Responde se ela é um menino ou menina.

5



4 a 5 anos

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

Narrativa

Narra uma história conhecida sem ajuda do outro ou de figuras, embora os elementos coesivos na narração ainda estejam falhos.

MARCOS DO DESENVOLVIMENTO

Aquisição dos fonemas/sons (Lamprecht, 2004)

A aquisição do **fonema** /lh/ ocorre a partir dos 4 anos. Ex: “*Ilha*”, “*milho*”.

Já fonema /r/ é o último a ser adquirido, iniciando aos 4 anos. Ex: “*barata*”, “*arara*”.

Vocabulário

A criança apresenta cerca de 600 a 1500 palavras;

Habilidades conversacionais

Passa a haver um equilíbrio maior entre manter e iniciar uma conversa. É capaz de conversar com mais de um **interlocutor** ao mesmo tempo.

Por volta dos **4 a 5 anos** a criança já adquiriu a sintaxe básica, ou seja, a mesma gramática como o resto da família.

Esta etapa do desenvolvimento é um **processo de aprendizagem** não automático advindo da estimulação de outros contextos como a escola e a família. Portanto, **não ocorre da mesma maneira em todas as crianças**, marcando o início de uma diferenciação social e cultural.

Construção de frases

Uso de períodos simples e compostos, além dos anteriores, subordinados com “se” e “quando”.

Exemplos:

- ***“Eu vou brincar quando eu for lá”***
- ***“Eu como se tiver batata frita”***

Usa corretamente os principais tempos verbais (presente, passado, futuro) para verbos regulares.

Verbos pouco utilizados podem apresentar desvios de flexionamento, principalmente os verbos irregulares. Exemplos:

- ***“Eu trazo pra você (Eu trago pra você)***
- ***“Eu não ouvo daqui” (Eu não ouço daqui)***

Fala frases de mais de cinco palavras

6



5 a 6 anos

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

Simplificação fonológica (Wertzner, 2000)

Nessa idade a maioria dos **processos fonológicos** (trocas dos sons) já foram superados, entretanto ainda são esperados

- Simplificação de encontro consonantal: a criança elimina um dos membros do encontro

Ex: prato – “pato”

- Simplificação de consoantes final: a criança elimina ou substitui a consoantes final do vocábulo ou sílaba.

Ex: tambor – “tamboi” ou “tambo”



5 a 6 anos

MARCOS DO DESENVOLVIMENTO

Vocabulário

A criança apresenta acima de 10.000 palavras

Narrativa

Mantém a organização temporal dos fatos, mesmo omitindo alguns fatos secundários, que não prejudicam o entendimento da narrativa.

Não insere fatos que não sejam verdadeiros só para manter a narrativa; se não lembra, diz que não lembra.

Habilidades conversacionais

Inicia e mantém conversação por muitos **turnos**.
Conversa com mais de uma pessoa ao mesmo tempo sobre assuntos ausentes e abstratos.

Uso de períodos simples e composto, incluindo subordinados com “*pois*” e “*para que*”. Exemplos:

- *“Eu vou por o vestido nela para que ela fique bonita”*
- *“Vamos desenhar esse, pois é o mais bonito!”*





Uso de tempos verbais: pretérito mais que perfeito e condicional. Exemplos:

- *“Eu já tinha feito esse desenho antes de você chegar”*
- *“E se você fizesse um bolo de laranja para mim?”*

As **diferenças** entre a **linguagem infantil** e a **linguagem do adulto** não são tão óbvias depois que a criança completa cinco/seis anos de idade.

Nesta idade, a criança pode ter problemas com alguns **aspectos gramaticais** como são a concordância entre o sujeito e o verbo e as formas irregulares do presente e do passado.





No entanto, a **estrutura básica** de quase todas as frases que a criança consegue produzir.

Será na **escola** com a ajuda do professor, que ela irá superar alguns dos problemas de concordância.



6 a 7 anos

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

Produção correta dos sons/fonemas

Fala corretamente todos os **fonemas** podendo haver variabilidade apenas para o **grupo consonantal**.

MARCOS DO DESENVOLVIMENTO

Funções comunicativas

Utiliza todas as funções comunicativas descritas anteriormente. Passa a ser hábil para argumentar.

Narrativa

Narra com detalhes histórias conhecidas e relatos pessoais. Cria propositalmente histórias com coerência entre os fatos.

Habilidades conversacionais

Usa recursos adequados para trocar o tema da conversação (“*sabe uma outra coisa...*”)

Autocorrige-se quando percebe que não é compreendida, reestruturando e organizando sua fala.

Demonstra habilidade para usar a **linguagem** falada considerando o contexto e o **interlocutor**; regula o que pode dizer, em que lugar e com qual pessoa.



As solicitações indiretas são ainda mais “indiretas”. Exemplo:

- **Olhando para uma camiseta nova que a mãe comprou para o irmão, diz “esta camiseta ficaria muito bem com as minhas calças”.**

Manual de estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor

Segue o link para o manual sobre o desenvolvimento motor elaborado a partir das aulas realizadas nos atendimentos de Terapia Ocupacional. Este documento contém orientações valiosas para que os familiares de crianças com sequência de Robin, possam por meio de atividades cotidianas, estimular o desenvolvimento psicomotor do seu bebê.

Essas orientações foram pensadas para facilitar o progresso natural do bebê em cada etapa do seu desenvolvimento

https://hrac.usp.br/wp-content/uploads/2022/08/manual_TO_estimulacao_desenvolv_neuropsicomotor_ago_2022.pdf

Referências

LAMPRECHT, R. R. Aquisição fonológica do Português: perfil de desenvolvimento e subsídios para terapia. Porto Alegre: Artmed, 2014. 232 p.

WERTZNER, H. F. O distúrbio fonológico em crianças falantes do Português: descrição e medidas de severidade. 2002. Tese (Livre Docência) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. 228 p.

Bibliografia Consultada

ANDRADE, C. R. F. et. al. ABFW: Teste de linguagem infantil nas áreas de Fonologia, Vocabulário, Fluência e Pragmática. Carapicuíba: Pró-Fono, 2000. 90 p.

BEFI-LOPES, D. M. et al. Perfil comunicativo de crianças com alterações específicas no desenvolvimento da linguagem: caracterização longitudinal das habilidades pragmáticas. Rev Soc Bras Fonoaudiol, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 265-273, dez. 2007.

BEVILACQUA, M. C.; FORMIGONI, G. M. P. O desenvolvimento das habilidades auditivas. In: BEVILACQUA, M. C.; FORMIGONI, G. M. P. Deficiência auditiva: conversando com familiares e profissionais de saúde. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2005.

BORGES, L. C.; SALOMÃO, N. M. R. Aquisição da linguagem: considerações da perspectiva da interação social. *Psicol Reflex Crit*, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 327-336, 2003.

HAGE, S. R. V. et al. Análise do perfil das habilidades pragmáticas em crianças pequenas normais. *Pró- Fono*, Barueri, v. 19, n. 1, p. 49-58, jan./abr. 2007.

MASCARELLO, J. L. Processo de desenvolvimento sintático: investigação do desenvolvimento das habilidades metalinguísticas do sujeito PA. *Rev Investig*, Recife, v. 23, p. 143-158, 2010.

OLIVEIRA, D. N. Ensino a distância: elaboração de um CDROM para a capacitação de professores quanto à Comunicação Humana e seus distúrbios. 2009. 107 p. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, 2009.

SANDRI, A. A.; MENEGETTI, S. L.; GOMES, E. Perfil comunicativo de crianças entre 1 e 3 anos com desenvolvimento normal de linguagem. *Ver CEFAC*, Campinas, v. 11, n. 1, p. 34-41, 2009.

ZORZI, L. J.; HAGE, S. R. V. PROC – Protocolo de Observação Comportamental: avaliação de linguagem e aspectos cognitivos infantis. São José dos Campos: Pulso, 2004. 93 p.



USP

